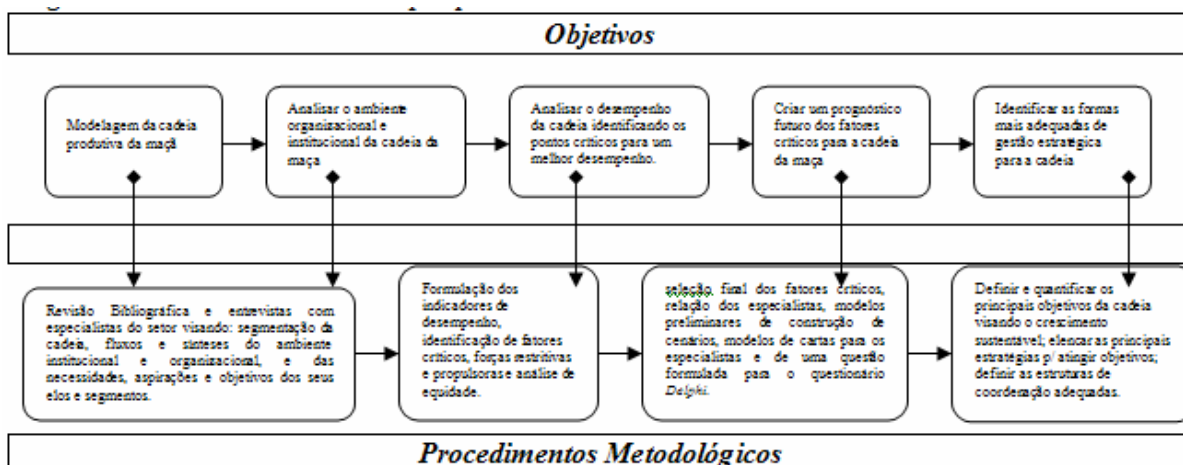


Desafios para a Articulação de um Sistema Agroalimentar Local no Agronegócio Brasileiro da Maçã: O Caso da Região dos Campos de Cima da Serra.

Introdução

A cadeia produtiva da maçã está passando por um esgotamento da atual matriz produtiva, o que está gerando uma demanda por novas estratégias que proporcionem vantagens competitivas sustentáveis. É necessário, cada vez mais, promover a produção com ganhos de eficiência, produtividade e qualidade ao longo de toda a cadeia de valor. Nesse sentido, cabe o seguinte questionamento: Quais mecanismos de coordenação serão os mais apropriados e quais as estratégias competitivas deverão ser desenvolvidas para sustentar competitivamente a referida cadeia nos próximos anos?



Fonte: elaborado com base na pesquisa.

Resumo

A cadeia produtiva da maçã nos Campos de Cima da Serra vem encontrando dificuldades em se ajustar a determinadas formas que possibilitam competitividade. A referida cadeia está passando por um esgotamento da atual matriz produtiva, o que está gerando uma demanda por novas estratégias que proporcionem vantagens competitivas sustentáveis. É necessário, cada vez mais, promover a produção com ganhos de eficiência, produtividade e qualidade ao longo de toda a cadeia de valor. Exemplos de perda de eficiência visualizam-se principalmente nos pequenos pomicultores, pois atuam isoladamente, enfrentando problemas relacionados a limitação de canais, vendendo a sua produção geralmente para os intermediários a preços condicionados à classificação no *packing house*. Por enquanto não houve, no Estado, experiência bem-sucedida de cooperativismo envolvendo produtores de maçã. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi de identificar as dificuldades que inibem a efetiva formação de um Sistema Agroalimentar Local na Pomicultura da Região dos Campos de Cima da Serra para obtenção de vantagens competitivas sustentáveis. A pesquisa é qualitativa, exploratória e caracteriza-se como um estudo de caso. As etapas realizadas na pesquisa foram: levantamento de dados primários, levantamento de dados secundários, identificação de agentes-chave, estruturação de roteiros de entrevistas, coleta e análise de dados. Com base nos dados e informações coletas e analisadas pode-se concluir que referida região possui condições favoráveis ao desenvolvimento de um SIAL, haja vista ter em sua territorialidade uma série de elementos que o configuraria como tal. Entretanto, a visão imediatista dos agentes dificulta que se tenha um comportamento de cooperação, como prega a abordagem de SIAL, fazendo com que não se consiga uma situação de vantagem competitiva.

Palavras-chaves: Cadeia Produtiva da Maçã, Sistema Agroalimentar Local, Vantagens Competitivas

Apoio: Universidade de Caxias do Sul